

# A SITUAÇÃO

JORNAL OFFICIAL, POLITICO E LITTERARIO.

## Assinatura

Por um anno 123000  
Por seis meses 78000  
Número avulso \$100

PUBLICA-SE QUATRO VEZES POR SEMANA, EM DIAS INDETERMINADOS.

SUBSCREVE-SE NO ESCRITORIO DA TYPOGRAPHIA A RUA ONZE DE JUEHO N. 29.

## Não se recebe

ASSIGNATURA POR MENOS DE SEIS MESES.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA

Administração de S. Ex.<sup>a</sup>  
Sr. General Hermes Ernesto da Fonseca.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE OUTUBRO.

Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, mandando informar com o que lhe occorrer sobre a pretensão do requerimento que a S. M. o Imperador dirige o Cidadão Frederico Augusto de Campos Mello.

Ao Director do Arsenal de Guerra, remettendo guia de soccorimento dos réos José Albano e Paulino Moreira Ferreira do Brito, declarando que mande incluí-los no número dos presos que se achão no Arsenal cumprindo sentença, sendo que o réo Ferreira do Brito se acha recolhido na prisão do mesmo Arsenal e o outro docuto na enfermaria onde se deve considerá-lo.

DIA 2

Actos

Nomeando o Alferes Ildéfero Mendes Malheiro Filho para servir o lugar de Juiz Commissario de medições do município de Poconé.

Marcando ao dito Juiz Commissario o prazo de dois annos, a contar de hoje, para dentro do qual se rem modidas as terras adquiridas por posses sujeitas á legitimação ou por sesmarias ou outras concessões que estejam por modir e sujeitas a rovalidação.

(Faz-se as necessarias communicações.)

EXPEDIENTE

Ao Delegado encarregado do expediente da Repartição da Policia, mandando informar com urgencia o que ha a respeito do preso Benedicto Mendes da Silva, que veio de

Cerambá por ter sido requisitada sua captura pelas autoridades civis de S. Luiz de Cáceres.

### REQUERIMENTOS

De Luiz Corrêa de Oliveira, pedindo dispensa do serviço do 2.º Corpo destacado.

A seu tempo será attendido.

De Antonio Casimiro de Oliveira, pedindo dispensa do serviço do Corpo destacado á seu camarada Manoel Pedro de Almeida.

A seu tempo será attendido.

De José Gomes da Silva, Professor da 1.ª Escola de instrução primaria, pedindo trinta dias de licença para tratar de sua saude.

Concedo na forma da lei e nos termos da informação prestada pelo Inspector Geral das Aulas.

Do Dr. Luiz Terencio de Carvalho, pedindo mais tres mezes de licença para tratar de sua saude.

Concedo ao supplicante somente um mez de licença, na forma da lei, visto já ter-se-lhe concedido dois mezes para idêntica fim no corrente anno.

De Amencio Pulchério de França pedindo exoneração do cargo de Juiz Commissario do município de Poconé.

Como requer.

De João Maciel de Campos, pedindo dispensa do serviço do 2.º Corpo destacado.

Seja dispensado.

DIA 4

EXPEDIENTE

Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, mandando informar o que se lhe offerecer sobre a pretensão constante do requerimento que ao Governo Imperial dirige o pharmaceutico Manoel Francisco de Oliveira.

### REQUERIMENTOS

Do Dr. Symphonio Olympio dos Santos Lima, pedindo que pela Al-

fandega de Corumbá lhe sejam pagos os seus vencimentos.

A vista da informação não pôde ter lugar o que pede o supplicante.

De Francisco Alexandre Ferreira Junior, pedindo exoneração do cargo de Promotor Publico da Comarca do Alto Paraguay Diamantino.

Como requer.

Do Tenente José Maria Botelho, pedindo dispensa do serviço do corpo destacado a seu capataz Domingos de Oliveira Pinto.

Como pede.

De João Ventura de Andrade, pedindo escusa do serviço da companhia de força policial, para o que offerece como seu substituto o pai-zano Sebastião Fernandes de Brito.

Seja o substituto offerecido inspecionado pela junta medica militar.

De Joaquim Henriques dos Santos Vianna, pedindo pagamento do premio de 300\$000 a que se julga com direito o seu constituinte Gracino Pereira.

Requeira ao Governo Imperial.

## GAZETILHA.

**Felicitação.**—Consta-nos que um dos Vereadores da Camara Municipal desta Capital apresentará uma idéa de felicitação a A. Bueno pelos relevantes serviços que tem prestado a Provincia com os seus artigos no *Liberal* sobre a conveniencia politica, strategica e economica da via ferrea entre esta e a capital do Imperio.

Na nossa humilde opinião, A. Bueno pouco tem feito alem do que ja se disse a tal respeito quer official, quer particularmente.

Si uma recompilação desses trabalhos, caparsos por ali em diver-

sos documentos officiaes, relatórios, memorias e artigos de jornacs, merece os encomios de alguns Membros da illustre Municipalidade desta Capital, o que deverá tocar, ou quizas os louros que devem cingir as fronteiras dos ex Presidentes desta Provincia, José Antonio Pimenta Bueno, hoje Marquez de S. Vicente e Barão de Melgaço, do fallecido Deputado geral Antonio Peixoto de Azévedo e outros, que tanto se esforçaram por essa communicação? A. Bueno não aventu uma idéa nova; não faz a luz; concorda com o que todos nós queremos, e isto por certo não constitue um motivo plausivel para a Camara Municipal endereçar-lho uma bizarra felicitação.

Estamos certos de que A. Bueno não receberia de muito bom grado essa peça official por isso que tem consciencia do seu trabalho; e inimigo como é de incensos podres, muito mais o incommodaria a idéa de receber taes baforadas de um mão turiferario.

## CORRESPONDENCIA.

### CHRONICA.

(Conclusão.)

**—Estatística official relativa ao movimento da população em Vicena.**

Em 1874 houverão 6.713 casamentos, isto é 665 de menos do que em 1873. Desde 1871 já se tinha notado uma diminuição no numero dos casamentos; 75 foram celebrados sem intervenção da igreja. Houverão n'esse anno 155 divorcios.

Nascerão 27.265 crianças, 13.826 do sexo masculino e 13.439 do feminino, 633 crianças de mais do que em 1873. De-tas 27.265 crianças, 10.615 erão naturaes.

Comparado com o do anno de 1873, o numero das crianças naturaes soffre pequena diminuição.

Tem-se observado em geral que desde 1867 houve diminuição no

numero dos fillos naturaes, posto que o numero dos nascimentos houvesse augmentado.

No anno passado fallecerão em Vienna 19.328 pessoas, das quaes 6.668 nos hospitais sem contar os militares. Em 1873 morrerão 26.791. A mortalidade diminuiu por consequente em 1874. Houverão em Vienna 214 suicidios. Equiverão tambem 35 mortós violentas, inclusive 13 infanticidios. Em 1872 o numero dos suicidios foi superior á este.

**— Rendimento annual de alguns cardeaes. —** Cada cardeal tem o ordenado annual de 39.000 francos. O cardinal Patrizzi ganha 40.000 francos por ser cardeal-vigario de Roma e recebe ainda uma quantia da mesma importância que provem dos beneficios. Elle possui grande fortuna particular. O cardeal Amat realiza por anno a opima somma de 110.000 francos, e possui além d'isso immensas propriedades. O cardeal di Pietro recebe 60.000 francos como bispo d'Albano e somma identica lhe é paga pelo governo portuguez. O cardeal Sacconi tem o mesmo rendimento. De Luca possui 150.000 francos de renda. Os direitos casnaes rendem 40.000 francos ao cardeal Bigarri. O cardeal Berardi ganha meio milhão por anno. Chigi pertence á uma familia riquissima. Franchi ganha 60.000 francos sem contar a excellente pensão que lhe foi outorgada pelo governo hespanhol. É inutil fallar-se do cardeal

Antonicelli; só a promoção dos bispos, cardeaes e prebendas produz-lho annualmente a quantia fixa de 300.000 francos.

**Ultimas noticias do Egypto.**  
O coronel Long o joven official americano que tornou-se celebre por sua expedição á Metsa o que fez depois varias viagens obtendo o melhor exito voltou ao Cairo trazendo consigo cinco indigenas de diferentes tribus com uma curiosa colleção de armas e objectes provenientes dos selvagens.

Elle deve chegar na Europa para fazer os preparativos necessarios para outras expedições que lhe devem ser confiadas para penetrar no centro da Africa sob os auspícios do khedive. Sete navios viajam entre kartoum e Raff; além d'esta ponto a correnteza impede a navegação do Nilo.

A distancia entre kartoum e o acampamento principal de Gordon é de mais de 1.000 milhas.

O acampamento organisou uma linha de correios, para ter continuamente suas communições livres; elle fez as pazes com as tribus que guerreavam com Baker; os traficantes de escravos são utilizados em vez de serem tratados como inimigos. Gordon instalou-se no paiz, sem que o Governo fizesse despeza, visto bastarem para todos os gastos os productos que foram enviados do Cairo.

O coronel Purger, official americano ao serviço do khedive chegou á capital do Dorfour; diz elle que o Nilo tem muita agua, entre

este lugar e o ponto d'onde partio; parece pois não mais existir o obstaculo que oppoz-se á marcha de Baker.

O coronel americano Colston dirige-se ao interior da Africa por outro caminho, ao passo que o geologo da expedição de Gordon, o famoso Mitchell, que não está longe de kennar, entre o Nilo e o mar vermelho, descobriu duas minas de ouro que já foram exploradas na antiguidade. Elle escreve que uma das ditas minas ainda pode dar bom resultado, explorada com machinas.

O khedive, energicamente favorecido por agutes dedicados, prosegue com exito a descoberta e a exploração dos paizes desconhecidos que estendem-se em torno do seu reino.

Carta curiosa. —

Massevaux Julho de 1875.

Sr. Director da Republica Francesa.

Encarregado em companhia do Sr. Emili André honrado fabricante d'esta cidade, das subscrições de nossos concidadãos em favor dos inundados do sul da França, fomos recebidos por toda parte com grande cordialidade e sympathia.

Sô o Sr. cura, á quem honramos com a nossa primeira visita, recusou-nos toda e qualquer conjuvação, mostrando-se até descoertez. Esse era seu direito.

Porém para explicar aos seus parochianos a attitudo hostil que mostrara n'essa occasião, o Sr. Cura nada achou de melhor do que atacar no pulpito, em seu sermão de domingo passado, a honra dos

que se achavam incumbidos d'essa obra de caridade. Depois de exprimir sua indignação contra um heroge — ou seu protestante — que tivera a impudencia de transportar o linhar do seu presbyterio; exclamou com bello movimento oratorio: « Podia eu por acaso confiar meu linheiro á semelhantes mãos? A quem teria sido remettido? Talvez á Thiers ou á Gambotta! — »

Minha honradez se acha felizmente á cima d'estas insinuações calumniosas, e este devoto personagem só conseguiu excitar contra si proprio a indignação da maioria dos circumstantes.

Pretendo denunciar o Sr. Cura aos tribunaes; porém por ora julgo necessario tornar publicos semelhantes factos.

« E' bom ver-se até que ponto o fanatismo pode impellir aquelles que têm a presumpção de ser na terra os representantes do Deus de caridade.

Acceite, Sr. Director &c. E. Lauth-Koelin.

— O Javary, navio encouraçado brasileiro.

Excelente experiencias de artilheria foram feitas pelo navio brasileiro que deve brevemente partir para o Brazil.

Um vaporzinho francez transportara á bordo do Javary varios officiaes da marinha franceza que assistirão aos exercicios, mostrando-se summamente satisfeitos.

Cada tiro das peças d'esse colosso custa a bagatella de 1.500 francos. Tendo-se descarregado 30,

## FOLHETIM DA SITUAÇÃO.

### Mabel Sparkling.

(Conclusão.)

Mabel entrou no quarto e sentou-se numa poltrona, pensando em tudo o que lhe dissera a amiga. Agitava-a um enxame de sensações que não podia definir: orgulho calçado aos pés, ciúme, despejo... Bêta, tola!... ella, foia!... Porém si ella deixasse seus cabellos fluctuarem como os da sua amiga!... Si ella trajasse vestidos claros e decotados, szia á *frou-frou* e aventuras de renda apertados nas coxas?... Si ella tivesse pulseiras que ressoem continuamente, sapatos com saltos pontudos, brinços compridos, um collar de velludo preto com suas iniciaes de diamante, e um grande laço que pendurado á cintura!... Si ella tambem caminhasse á passos miúdos n'um vestido estrafalinhado, com o seio para diante e apertado no gargão!... Si usasse de ornamento

lho, de tinta preta e de pó d'arroz?... Si tornasse mais visível o signal que tinha perto do olho?... E porque não?

III.

Depois do seu casamento, e tendo totalmente esquecido sua mulher o bello Arpad continuava á fazer desse mundo cosmopolita, sociedade bizarra, bem pouco moralizada, mas muito divertida, em summa. Ahi gosta-se a vida á vapor, apressando os deslucos e economizando os profacios. Conhece-se em Roma; diz-se adeus em Florença; torna á achar-se em Paris, na Saissa, nos banhos salgados, em Nice, em Monaco, nos Pyreneos, formando por toda parte a mesma sociedade andaz, elegante, alegre, bebendo em toda parte o mesmo vinho e comendo os mesmos pratos... O *Go head!* americano parece ser sua divisa, e si algumem tomba ou desaparece no turbilhão, tanto se está occupado de viver, que ninguem presta attenção á isso. Nada deixa vestígios, e o casamento ridiculo de Ar-

pad tornou-se tão depressa historia antiga que no fim d'um mez, não se fallava mais d'elle.

Arpad fora o primeiro que chegara em Nice de todos que ahi tinhamo rendez-vous n'esse anno. A estação era pluviosa e fria e portanto ninguem se apressara. O hotel do Mediterraneo, em que elle morava, estava quasi vazio. os salões desertos, quando uma noite entrara uma mulher.

Era americana, diziam seus criados. Era viúva, muito rica, e Arpad achou-a lindissima. — Alguns recém-chegados formaram grupos em torno d'ella. N'esse numero acharão-se dois amigos communs que depressa apresentarão um ao outro. A bella americana parecia disposta á divertir-se. Arpad, erudito n'essas materias, organisou todos os divertimentos em honra d'ella. Não comia *bouillabaisse* em Saint Jean, jogar em Monaco, visitar a gruta de Saint-André, onde se vê estrellas ao meio-dia, jantar sob as palmeiras de Bordighiera, d'onde

se voltava á noite muito tarde... Bellas noites serenias em que a lua esclarece o mar e as montanhas, em que fluctuão no ar os perfumes das laranjeiras, dos limoeiros e das rosas. Era encantador... Não se embarcava no caminho de ferro, e ia-se em carro seguindo o caminho da Corniche; ao passar-se pela Turbie, via-se embaixo, brilhando como um sol na escuridão da noite, Monaco e suas mil luzes á margem do mar chamando os viajantes com toda a força de suas seducções reunidas... Porém Arpad deixara de ser jogador; Arpad desprezava a roletta e o triúta e quaranta. Arpad estava enamorado da bella americana.

Naturalmente o vai-vem d'essa vida turbulenta fornecera muitas occasiões de relações. Preparativos, combinações realisavão-se, ora em casa de Arpad, ora em casa da americana. Naturalmente tambem, elle não a vira duas vezes, sem declarar-lhe que a amava como um louco. Ella deixara-o fallar. Animado por este silencio, em todas as

houve por conseguinte uma despesa de quarenta e cinco mil francos.

— Foi esplendida a recepção feita na Inglaterra aos mares que aceitaram o convite do lord maire de Londres.

Jantares, festas e bailes, nada poupou o Governo inglez n'essa occasião.

De 56 mares estrangeiros que tinham sido convidados, 17 aceitaram e 22 recusaram. Os outros ainda não responderão.

Os que não acceitaram são todos allemães e os mares de Boulogne, Vienna, Praga, Berne, Napoles, Veneza, Milão, Genova, Madrid e Copenhague.

— Uma prova de mais da revolta dos bispos allemães contra as leis ecclesiasticas.

O bispo Martin, de Paderbom, compoz, durante sua prisão em Werel, um *Catechismo do direito ecclesiastico catholico romano*, que encerra cousinhas d'esta especie: « E' prohibido aos catholicos enviarem seus filhos ás escholas do Estado.

« A autoridade civil não deve restringir a acção dos bispos para a ordem das procissões e festas religiosas.

« O Estado não deve occupar-se das associações religiosas nem tão pouco dos bens qu'ellel pertencem; elle não tem o direito de exigir impostos dos membros do clero. »

— No dia 11 do corrente, foi fincado o punhal no seio da Roumania e seu corpo sanguinolento lançado aos pés do conde Andrassy.

Em 11 de Julho de 1866, a Camara executou o maior acto de autonomia dando uma Constituição ao paiz.

Em 11 de Julho de 1875 a Camara votou uma convenção que entrega ao conde o commercio do paiz, a industria nacional, o Danubio e

suas margens, as cidades e aldeas da Roumania, as fronteiras da alfândega e mesmo o direito legislativo do paiz.

Em 11 e 12 de Julho de 1866 toda a nação gritava: « Viva Carlos I.º, príncipe constitucional da Roumania livre e autonoma! »

Em 11 e 12 de Julho de 1875 todos os roumanos christãos e irracilistas vestirão-se de luto e exclamarão chorando:

« O Conde Andrassy é o Senhor e soberano absoluto da Roumania escravidada. »

## A PEDIDO.

E' interessante ler-se ás vezes um jornal que traz a seguintesandico e quixotada:

« A Sô é que idéas politicas conheço e possuo essa *desfructavel* redacção. »

Isto diz em uma das suas cincoasdas um jornal desta provincia, que traz a Republica incravada na Monarchia como o Brasil na America, e que, incumbido de abocanhar a gente infensa a politica do Sr. de Agnapehy, anda por ali, com o dorso erigido, insultando áquelles que nem ao menos pensaram ainda na possibilidade de receber taes bofetes pela distancia em que vivem do tal aggressor.

Mas sabemos quem é esse conhecedor de politica, ou esse politico, que, graças ao seu bom senso, e muita sabedoria, até hoje não tem sido *desfructavel*, e que vivendo *independantissimo* do mundo e da fortuna, sempre com passos firmes pisou e hade pisar estas calçadas representando um palito afincado n'uma lanranja?

ça e energia que elle não ousou dizer palavra.

Quanto ao mais, a dor recuperava seus direitos, e a queimadura fazia-lhe soffrer horrivelmente. A americana encheu tranquillamente um copo de agua e emquanto Arpad banhava o dedo:

— Isto prova, disse ella, a violencia do seu desejo e não o seu amor. Si realmente amasse-me, tornaria um só meio de provar-mo.

— Qual é elle? diga... diga...

— Case-se comigo.

— Porém eu sou casado, exclamou Arpad; e contou a historia do seu casamento, descrevendo sua singular esposa, a mulher negra de Genebra.

Depois de ouvir-o até o fim.

— Acabou — disse ella — ao meu turno, conde Tekel; olhe bem para mim: eu sou Mabel Sparkling, sua mulher, a mulher negra de Genebra, a idiota, a feia, a estúpida Mabel... Essa Mabel que o salvou da morte e da infamia, essa Mabel que o faz viver e que tem

E' o mesmo que diz o seguinte: « Consta-nos que em sessão da Camara municipal de 15 do corrente propoz um dos seus vereadores, que em nome dos habitantes desta provincia (que audacia!) fosse dirigida pela mesma camara (a camara da provincia? essa não conhecemos) uma felicitação ao nosso digno amigo Sr. Dr. Antonio Gonçalves do Carvalho, pelo interesse que a bem do adiantamento e prosperidade da provincia de Matô-Grosso ha a. s. tomado. »

Primeiramente aquelle que não conhece e nem possui idéas politicas (na opinião do politico esticado) ainda não imaginou uma camara municipal da provincia, ou uma cousa assim á modo de comuna, que tivesse o arrojo de felicitar tão cabelludamente a um seu digno amigo por cousas do arco da velha.

Depois, não sendo ainda conhecido na provincia esse tão grande interesse que a bem do seu adiantamento e prosperidade tem tomado o digno amigo d'aquella *desfructavel* redacção, não podiam concordar os nossos amigos Souza Neves, Pinho e Parla com os bons desejos dos seus collegas da municipalidade, que menos avisados talvez, ou mais innocentes do que elles, iam-se espiçando ou cahindo n'uma esparrela diabólica armada, quem sabe se pelo mais astuto menino da Canção?

Esse innocente aborto não merecia tão extravagante artigo, salvo si a calculada philantropia municipal não tinha somente em vista fazer uma simples mesura ao seu gentileman progressista.

direito ao menos á algum respeito e gratidão. Tingi meus cabellos, adorni-me o apparelho a linguagem da moda para torná-lo apaixonado de mim. Obtive bom resultado! Homens imbecis! Só isto basta para apoderar-se de vós! Eu desprezava-o outrora, e desprezo-o ainda mais hoje!... Em tudo isto, só me arrependo de uma cousa; do mal que tive para attrahir a attenção de um ser tão nullo e tão vil. Porém agora que me ama ou pelo menos que deseja possuir-me, estou vingada e contente; e d'esta vez para sempre, juro por Deus!

E ella levantou-se para sair. Porém Arpad, foleinado pela dor, pela raiva e pelo desejo sensual, fochou a porta e empolgando Mabel com os braços...

— Ah! tá és minha mulher! gritou elle, segurando-a com força; pois bem, de bom grado ou por torca servi teu marido.

Ainda se fala d'isto em Nave. Durante muitos dias e noites guar-

Si nessa vida existiam segundas tentações, como se deprehende do tão enfezado artigo, então fique a test redacção sabendo — de uma vez para sempre — que, « Quem quer a bolota, trepa »

— Um vereador. —

## Ao Maranhão.

Meu querido Maranhão, não praguejes tanto assim; plantemos nossas herminhas que este clamor é sem fim.

Querem teta, meu amigo, querem por força mamar: mandemos todos á fava vamos c'o a prosa acabar.

Eu cá não digo a ninguém si tenho d'agua abundancia, deste povo me horrorisa a sua imensa ganancia.

Não se importam hoje em dia c'o o bem estar de ninguém; querem todos agora bôa sem gastar um só vintem.

Calado, não digas nada, a quadra está perigosa: quem se mata — morto fica, só vivendo é que se gosa.

Esperemos pelas chuvas ellas estão á cabir: enquanto isso — toma um trago — vae descansado dormir.

Outubro de 1875.

Feitosa.

ocasiões elle mostrava-se entusiasmado e excitado. Ella deixava-o divagar sem interromper nem responder, e sempre o mesmo estribilho terminava a conversação...

— Eu vos amo, eu vos adoro...  
— Pois não! disse ella uma noite que se achava só com elle — todos os homens dizem isso, porém qual é a prova?

— Uma prova?... Veja... só para beijar-lhe os labios, não formalise-se, é uso do meu paiz, eu daria...

— Que daria?

— Pega!

— Pois bem! von permittir que me beije... não salte, ouça-me... com a condição que enquanto durar o beijo, e será durante o tempo que quizer, beide queimar-lhe o dedo com o seu charuto acceso.

E o que foi dito foi feito...

Ella foi a primeira que renunciou pallida jogou o charuto longe de si. Arpad, com o dedo meio queimado, quiz continuar... Porém a americana repellio-o com tanta for-

dou sua mulher fechada! gritos, lagrimas, pedidos, nada produziu effeito, ambos comião no quarto; elle prohibira-lhe que saísse, que fallasse aos criados e que fosse á janella. No terceiro dia, começava á haver tranquillidade, porém durante a noite um tiro alvoroçou todo o hotel. Confusão geral, balbúrdia e intervenção da policia; depois do desculpar-se por ter descarregado um revolver, o conde apresentou sua mulher ao commissario que retirou-se fazendo-lhe mil cortezias.

Este drama em comedia, urou oito dias. Um dia, pela manhã, o conde disse á sua mulher:

— Eu tambem estou vingado. Tive de ti tudo o que podia exigir. Não me convem prolongar esta situação, estás livre, Mabel; parte, visto não me amares; porém dou-te minha palavra de honra que te amo e que sempre terei saudades de ti...

Porém Mabel tinha reflectido: o que lhe parecera odioso no primeiro dia, não lhe parecia tanto no oitavo. Ella ficou. Fim.

## ESTADO DE ALMA

Relaxa-se com as mulheres  
sem pecar, é maior milagre do que  
resuscitar os mortos. — (S. Bernar-  
do.)

A mulher é uma ignavia digna  
dos deuses, quando o diabo não a  
tempera. — (Calderon.)

### Esquecimento de estylo novo

Ilm. Sr. Juiz de Paz. — Agostinho Monico do Espirito Santo, creado de V. S. e da mais illustre familia, tendo uma porca, que porca é elle, Ilm. Sr., e estar andando sulle matas do capião Lulú este supra dito supra referido e supra mencionado capitão sabe não respeitando as lezes deu um tiro nos quartos da porca e pan matou. Não, Ilm. Sr. porque elle não esteja acostumado agoentar cousas mais grossas como sua mãe que no anno passado morren lhe de parto nas costas.

Mas para que elle conheça o arreconheça suco de homo macho que não está acostumado agoentar dos outros.

E. R. M.

Agostinho Monico do Espirito Santo

Por um Orphéo que foi buscar sua  
mulher ao inferno, quantos vivos  
existem que não iriam ao paraizo,  
si pensassem alli tornar a achar a  
sua! — (F. Petit Senn.)

A mulher é um diabo muito aper-  
feçoado. — (Victor Hugo)

### O poema de Eden.

Tout au bout du doigt rose  
Mit un engle en souriant.

V. Hugo.

I

Já os sóes brilhavam no espago  
o mar bramava nas costas e os  
volcões rugiam nos subterrâneos  
covis, quando á mente do Senhor  
veio a idea de crear o homem. Copi-  
on-se e fel-o á sua imagem; diz a  
lenda biblica, que é uma formosa  
lenda, e depois com um sopro de  
seu halito infundiu-lhe uma par-  
vula migalha de seu poderoso e  
divino espirito.

Quando a creatura, sentindo a  
vida, comegou a divagar pelo ma-  
ravilhoso eden da creação, a admi-  
ração, o espanto e o pasmo turba-  
ram-lhe a mente e fizeram estremecer-lhe o corpo: mas calmo e tran-  
quillo, o primeiro homem continua-  
ou a pesquisar sem commoções os  
admiraveis artefactos da sciencia  
do Omnipotente.

Viu o rio marulhoso e a neve do  
monte e a chuva do céu; viu a sa-  
mento do arbusto e a arvore do bos-  
que e o doce fructo da laranjeira;  
mirou-se no crystal de limpida fon-  
te, mergulhou a vista nos confins  
do horizonte vasto, sahio ao tunc

das alpestres serranias; depois fati-  
gado foi repousar á sombra do ar-  
voredo sem que o commovesse tão  
rara perfeição, sem que o abalasse  
a magnificencia de tanta grandeza.  
Elle tinha o vacuo no peito.

II

Sobre um throno fulgido de es-  
trelhas, o Criador vigiava do alto  
os primeiros passos de sua creatu-  
ra; conheceu-lhe as agônias e api-  
edou-se de tanta angustia.

Desceu á terra e rodeado de anjos  
que lhe traziam lyrios e rosas, o po-  
deroso Deus fez outra figura de mais  
gracioso semblante e de mais cor-  
recção de formas. Para preencher-  
lhe o peito, modelou um coração  
com as mais puras violetas do vul-  
e nos olhos, focos perennes de ven-  
turas, accendeu a luz virida da mais  
brilhante estrellado firmamento.

Assim, da bondade eterna do Se-  
nhor surgia o vulto encantador da  
mulher, a graciosa Eva da descrip-  
tura, aquella que completa a vida,  
na phrasa do legislador bramânico:

III

Quando o espirito celeste de no-  
vo remontou-se á altissima morada,  
aquelle esplendido Lushol, que  
fôra outr'ora ó fulgido archanjo da  
côrte dos anjos, desdobrou o vôo si-  
nistro para a terra. Chegou ao som-  
breando sitio onde á pouco haviam  
soado as angelicas choréas e esta-  
cou a admirar a formosa vizão que  
por ultimo fabricara o Summo Ar-  
tista! Por fim sorriu-se e logo dan-  
do corpo á infernal idéa, em cada  
roseo dedo da formosa creatura poz  
um espinho da mesma roza e no co-  
ração della — uma purissima viole-  
ta que era — deitou uma gota do  
doce e venenoso succo da mance-  
nilha.

Estendeu elle deste modo o seu  
poder sobre a humanidade futura;  
dera garras á pomba e no sacrario  
da ventura puzera as voluptuosida-  
des de um sonho precursoras da  
morte do sentimento.

IV

Ao levantar-se do profundo tor-  
por, o homem da creação apenas  
começava a divagar pelos crimes,  
quando veio-lhe ao diante a belis-  
sima consorte com que o dotara o  
Senhor.

Caminhou então pressuroso, já  
mais precipite pulsava-lhe o cora-  
ção e no tremor das mãos e no des-  
vario do olhar, transbordava a com-  
moção.

Tomou-a nos braços e ella des-  
prendeu a voz, mais doce do que o  
canto da philomella, pois afinara-  
lhe o timbre senoroso o mais poten-  
te dos archanjos do céu. Depois sor-  
riu-se e deste primeiro sorriso que  
foi no mundo a aneira da ventura,  
nasceu também no coração do ho-  
mem a terna e sempre virente illu-  
são do amor.

V

Mas nisto farfallharam as folhas  
e um perfume activo aluscarou os

aros; vinha vindo a serpente a ras-  
tejar por terra e a fazer brillar ao  
sol as douradas escamas; na fixidez  
do olhar puzera-lhe o anjo mau to-  
das as tentações do inferno.

Seguiu-lhe o rosto maldito a  
graciosa Eva; seduzira-a aquelle  
brilho ficticio, parecera-lhe humil-  
dade aquelle rastejar.

Então o reida erecção, o homem  
primeiro que sahira das proprias  
mãos do Omnipotente, curvou a  
fronte submisso e deixou cabir do  
cílio a primeira lagrima de angus-  
tia.

VI

Começou assim a epepea do co-  
ração humano, o eterno poema do  
amor; eis a manecullia que ador-  
mece a matta as illasões, e ao des-  
dito que perdeu creanças e mira-  
gens do futuro só resta o roseo es-  
pinho, que na ponta do dedo da mu-  
lher Satãu poz a se sorrir.

(Extrahido.)

## EDITAL

### Thesouraria de Fazenda Provincial

Pela Thesouraria de Fazenda  
provincial, se faz publico que nos  
dias 15, 16 e 17 do mez de Novem-  
bro venturo andará em praça o ser-  
vico da barca da passagem do rio  
Paranahyba, e as pessoas que qui-  
zerem e estiverem nas circumstan-  
cias de arrematal-a, hajão de com-  
parecer em os referidos dias por si  
ou por seus procuradores compe-  
tentemente autorizados.

1.ª Secção da Thesouraria de Fa-  
zenda Provincial em Cuiabá, 27 de  
Outubro de 1875.

O Chefe,

Antonio Anastacio M. de Mendonça.

## ANNUNCIO

### MUITA ATENÇÃO!!!

Roamos ao publico a sua  
atenção para a relação do  
sortimento existente na Ca-  
sa Economia das Familias.  
Tudo do melhor gosto, su-  
perior fazenda e commodi-  
dade nos preços.

### DEBEM

Setim papel, rendas de croché e  
Gorgorão preto  
Seda branca para vestidos de ca-  
samentos.

Grenadines de côres com listras,  
alta novidade!

Popeline de linho e seda, riquis-  
sima fazenda para baile.

Setim macio, branco, preto e de  
côres.

Andaluzas, riquissima fazenda  
de lã e seda.

Lindissimos côrtes de lã com lis-  
tras de seda.

Ditos de seda, á Ristory.

Alpacas de côres, fio de seda.

Cassa branca com raminhos de  
côres.

Andorinhas! modernissima fa-  
zenda.

Baptistes de linho, padrões se-  
ductores.

Superiores chitas em cambraia  
e organdis de côres mo-  
dernos.

### Para luto.

Merinó preto; Royal.

Alpaca preta superior, fio de seda

« « fina

Grenadines pretas com listras

Chita em cassa, preta.

Rendas de seda, preta

### Modas, novidades e etc.

Campsiubas para Senhoras, mul-  
to ricas

Ditas para Senhoras, ricas com  
gravatinhas.

Ditas e corpiuhos bordados

Collarinho e punho postiços

Enfeites de crina para cabello,  
ultima moda.

Divisiveis lisos

Galão de seda de côres

Rendas de seda branca

Franjas de seda branca e de co-  
res, muito largas.

Panno de casemira para ferro do  
meza.

Cortes de vestidos de cassa e per-  
cates, modernas.

Filó branco bordado

Tiras bordadas e entremeios, lar-  
gos.

Ricas fitas lavradas modernas

Fitas de setim macio de côres,  
largas.

Ditas de nobreza de côres, muito  
largas.

Ditas de gorgorão, 1º palmo de  
largura.

Setim papel, rendas de croché e  
cribo, ditas valencianas, velludinho  
de côres, botões de côres para vesti-  
dos, soutaches, gregas, trançelins e  
etc., meias para senhoras e meainas,  
sapatinhos para baptizados; e uma in-  
finitude de artigos e miudezas que  
não publicamos por ser difficil de enu-  
meral-os.

### Roupas feitas,

Fraques de elasticotino; azul su-  
perior.

Ditos de casemira de côres supe-  
riores.

Pallitós saccoes de casemira de  
côres.

Calças de casemira de côres

Candias peito de linho bordados

Ceroulas de cretone superior

### Fazendas diversas.

Cazemira preta

Brim de linho de cores, dito pr-  
do, brim Guarany e panno de linho  
muito largo, para lençoes.

Typ. de S. NEVES & COMP. —

diros, JOAQUIM DA C. TRIN